



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

## Editorial

Caros leitores!

É com grande satisfação que abrimos este volume informando que a Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental - PPGEA/FURG por meio da Associação Nacional de Pós Graduação em Educação - ANPEd e Convênio firmado com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) do Ministério da Educação (MEC), foi um dos periódicos premiados pelo Concurso de Periódicos Brasileiros da Área de Educação, classificados como B2 e B3, no âmbito do Edital 01/2013. Participaram do Edital periódicos de diferentes estados brasileiros. O desafio é grande, tanto para a Universidade, que tem participação direta na produção de informação, saberes e práticas, como para o próprio Programa de Educação Ambiental-EA em dar conta dos limites e possibilidades dessa dinâmica e, continuamente afirmar a Educação Ambiental como campo do conhecimento humano.

Apresentamos o Volume 30 de nosso periódico e na busca de dialogar pelos espaços compreendidos de EA, surge uma diversidade de abordagens, de norte a sul do país e América Latina. As temáticas, desenvolvidas pelos artigos, perpassam diferentes espaços de EA. No espaço escolar formal o artigo Discursos ambientalistas no campo educacional, de Celeste Dias Amorim e Luiz Artur dos Santos Cestari, em uma abordagem arendtiana, questiona sobre o que mostram ou pretendem mostrar os sujeitos com estes discursos; e o artigo Percepção ambiental e sensibilização de alunos de colégio estadual sobre a preservação da nascente de um rio, de Everton Mario de Oliveira, Walquiria Menna Brusamolin Santos, Josmaria Lopes de Moraes, Fátima de Jesus Bassetti e Rosangela Bergamasco sugerem que o estudo da percepção ambiental

aliado a atividades de sensibilização podem favorecer a preservação e o uso mais sustentável dos recursos ambientais.

O artigo *Relação entre a percepção ambiental de docentes e discentes do ensino fundamental de uma escola pública do semiárido paraibano com as características do bioma caatinga*, de Pedro José Aleixo dos Santos, Monica Maria Pereira da Silva, Marília Guimarães Couto e Virginia Gomes Borges, aborda a percepção ambiental de docentes e discentes de uma escola do semiárido paraibano, relacionando a percepção predominante com as características da Caatinga e sua abordagem no ambiente escolar. Ainda o artigo *formação de educadores do campo em consonância com o contexto socioambiental do vale Jaguari/RS* de Andrea da Silva, Mariglei Severo Maraschin e Claus Haetinger, objetiva fazer uma exposição de um projeto, de caráter pioneiro, que visa a Formação de Educadores do (e para o) Campo do Vale Jaguari/RS. Ainda, o artigo *Educação Ambiental: Conceitos, Legislação, Decretos e Resoluções pertinentes e a formação continuada de professores em educação ambiental na Paraíba* de Júlia Nazário de Abreu Cavalcanti, enfoca a importância do cumprimento da Lei Nº 9.795/99 da Política Nacional de Educação Ambiental, que institui a Educação Ambiental no Brasil.

No campo da fundamentação filosófica e epistemológica da EA, o artigo: *Vivências em educação ambiental em unidades de conservação: caminhantes na trilha da mudança*, de Julia Rovená Witt, Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Lucia de Fátima Socoowski de Anello discute as vivências de educação ambiental desenvolvidas junto ao “ambiente natural” na medida em que busca uma interlocução com a teoria crítica; já o artigo: *Crise ambiental e Crise do modo de produção: os limites sócio metabólicos do capital*, de Ricardo Gauterio Cruz, Rossane Vinhas Bigliardi e Luis Fernando Minasi busca aclarar os fundamentos da sociabilidade burguesa e de sua relação com os aspectos mais essenciais da crise ambiental, pautando-se pela hipótese de que a crise do modo de produção que temos entendido estar em curso apresenta-se para além da crise financeira capitalista.

O artigo sobre a ética ambiental na formação do biólogo, de Dália Melissa Conrado, Charbel Niño El-Hani e Nei de Freitas Nunes-Neto, traz uma reflexão sobre como o ensino e a aprendizagem de conteúdos de ética ambiental podem auxiliar a prática cotidiana do biólogo, sendo importante para uma tomada de decisão socialmente

responsável em sua atividade profissional. Traz ainda, o artigo sobre a fenomenologia da natureza de Goethe: conexões à educação ambiental, de Jonas Bach Jr que apresenta uma síntese da fenomenologia goetheana, como teoria do conhecimento elaborada a partir de suas pesquisas botânicas. Ainda no campo dos fundamentos, o artigo: sobre as Reflexões acerca da crise ambiental e a condição humana, de Clenio Lago, Felipe Bueno Amaral e Camila Mühl, objetiva refletir sobre o modo de vida ocidental, em sua expressão moderna, como forma de compreender a condição humana como temporalidade

Sobre as políticas públicas relacionadas à EA, o artigo: No artigo Educação ambiental e políticas públicas, Alessandra Marlice de Brito Farias, Jane Márcia Mazzarino e Eniz Conceição Oliveira, o objetivo é analisar como as ações de educação ambiental desenvolvidas no Centro de Educação Ambiental (CEA) do município de Lajeado, se posicionam em relação aos pressupostos dos documentos internacionais, federal e estadual. Ainda no campo das políticas, o artigo: Uma nova dimensão da gestão ambiental: da produção agrícola local para a alimentação escolar, de Cristiane Romanello, traz a questão alimentar como uma preocupação mundial e das leis e programas que visam garantir uma alimentação saudável à população.

O artigo: política estadual de educação ambiental na Bahia: desafios à participação, de Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter e Luiz Antônio Ferraro Jr., traz alguns aspectos relativos à democracia e a participação social na consulta pública para elaboração da Política e do Programa Estadual. O artigo: a construção da usina hidrelétrica de estreito no estado do Tocantins, Brasil: um exemplo de injustiça ambiental, de Paulo Henrique Pereira Pinto traz uma análise dos impactos socioambientais causados pela construção de grandes usinas hidrelétricas tendo como base a perspectiva da justiça/injustiça ambiental. Ainda o artigo: Educación ambiental y problemas ambientales globales: ¿es posible el cambio de actitudes y comportamiento socioambiental? De Aldo Ramos e Guillermina Fernandez, com uma reflexão sobre a crise ambiental que vivemos hoje e que afeta a humanidade de diferentes formas, ter suas raízes nas características do sistema econômico capitalista.

Para concluir as abordagens desse volume, no campo da educação ambiental não formal, os artigos: Educação ambiental e estratégias empresariais na área portuária: um estudo da companhia docas do Pará, de Jondison Cardoso Rodrigues, Edna Maria

Ramos Castro e Sílvio José de Lima Figueiredo vai tratar do crescimento substancial de ações de cunho ambiental na área empresarial, particularmente de Educação Ambiental (EA), desde a ECO-92. Outra trajetória, por meio do artigo, a história oral de vida de moradores de um bairro rural do estado de São Paulo: contribuições à educação ambiental, de Vanessa Minuzzi Bidinoto e Maria Guiomar Carneiro Tommasiello, busca identificar por meio da história oral de vida de velhos moradores de um bairro rural do estado de São Paulo, aspectos de suas vidas que sejam relevantes para uma educação ambiental mais crítica. Caça-vento, vida-sub & bicho do mato e a educação ambiental através das gerações: espaços não formais de educação, de Fernando Henrique Puertas Gonçalves vai afirmar que atualmente a preservação e a conservação ambiental são temas abordados diariamente e cada vez mais fazem parte do cotidiano de toda sociedade.

O artigo Ecoformação por meio de acampamentos: ressignificando os ambientes de aprendizagem com adolescentes do ensino médio/técnico, de Luciane Schulz, relata uma experiência, tendo como bases teóricas as contribuições da Pedagogia da Autonomia, da Ecopedagogia e da Ecoformação. O artigo Juventudes, trabalho e modos de cooperação: por uma ética da hospitalidade de Joel Luis Dumke e Cleber Gibbon Ratto, apresenta uma discussão sobre a formação das juventudes e sobre os modos de trabalho em empreendimentos de coleta seletiva e reciclagem na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul. Finalizando o volume, o artigo: os direitos animais como contribuição para uma educação ambiental não-especista, de Priscila Camargo Reis e Victor Hugo Guimarães Rodrigues, que demonstra as interfaces da exploração animal com seus reflexos éticos, econômicos, sociais, ecológicos e mentais e como, mediante uma mentalidade e comportamento não-especistas poderíamos melhorar nossas práticas cotidianas e educacionais.

Uma boa leitura a todos.

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira – Editor

Equipe Editorial:

Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira – Editor chefe

Profa. Dra. Paula Corrêa Henning – Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger – Bolsista - Assistente Editorial

Jusélia Paula da Silva – Bolsista – Assistente Editorial